

REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE MOTOCICLETA

Data: **18/10/2022**

Horário: **9h às 12h** (online)

Participantes – Poder Público:

Dawton Roberto Batista Gaia - SMT AT

Fabio Nigro Gonzalez - CET

Jackeline - SMT AT

Jairo - DTP

Julio Rebelo - CET

Marcos Alessandro Ruiz - SETRAM

Michele Perea Cavinato - SMT AT

Paulo Matias - SETRAM

Rogério Batista - SMT

Rogério de Oliveira Ramos - SMT AT

Sérgio Amaral - CET

Vanessa Gac Leal - SETRAM

Participantes – Membros da CT- Motocicleta:

Aquilla Couto

Edgar Gringo

Gerson Silva Cunha

José Montal

Wilson Yasuda

Observadores:

Ana Clara Muniz

Ana Luisa Oliveira de Faria

Andre Porto

Denise

Fabia

Fabio Saraiva

fernando

Fernando Souza

Júlia Costa

Luciana

Marcos Simões

Rafael Stucchi

Tatyana Costa

Pautas:

1. Portaria SENATRAN para utilização de tachas azuis na Faixa Azul – GST;
2. Faixa Azul – Inauguração do Programa na Av. dos Bandeirantes – Diretor de Representações - Marcelo Moraes.

3. Pit Stop no PAT Band – Consultor de Segurança Viária da ABRACICLO – Wilson Yasuda.
4. Juros cobrados sobre as taxas do DTP, ressarcimento dessas e demora na emissão de documentos – SETRAM/AT – Mariana Santos.

DAWTON - Vamos dar início a mais uma Câmara Temática de Motocicletas, hoje temos uma pauta extensa, Portaria do SENATRAN, para utilização das faixas azuis, elaboração do programa na Avenida dos Bandeirantes, pit stop da pati band, juros cobrados sobre as taxas do DTP. Vou passar aqui a palavra para a Michele, ela pode dar continuidade. Bom dia Michele.

MICHELE - Bom dia, Dalton. Bom dia a todos, bem vindos a mais uma Câmara Temática de motos. Eu queria passar a palavra já para o Júlio Rebelo, ela vai fazer a primeira pauta. Júlio.

JULIO REBELO - Olá, bom dia a todos, vou compartilhar a apresentação.

Apresentação faixa azul - ampliação do projeto piloto

MICHELE - Julio, muito obrigada pela apresentação e parabéns pelo trabalho, pelo projeto fantástico e parabéns a toda sua equipe.

JULIO REBELO - Obrigado. Ficamos muito muito felizes por isso. É nosso objetivo. Sempre é procurar reduzir o número de óbitos. Faz parte do plano de metas, faz parte do nosso plano de segurança, são ações inovadoras, são ações que precisamos ter de fato para conseguir ter de fato uma cidade mais segura, uma cidade em que consigamos transitar com segurança, transitar com rapidez é lógico, mas com segurança, em especial, temos muito a caminhar, ter uma cidade mais inclusiva, é importante olharmos para todos esses modais de fato, e assim temos uma caminhada mais segura para obter os resultados do plano de metas. Obrigado, a todos e desculpe mais uma vez eu não poder permanecer na reunião.

DAWTON - Muito obrigado, Julio e parabéns.

MICHELE - A segunda pauta também está relacionada com a faixa azul. Aqui a foi a inauguração do programa na Avenida dos Bandeirantes, mas não no aspecto técnico, mas no aspecto do evento mesmo, como foi à participação, inclusive da esposa do homenageado e para isso nós convidamos Marcelo Moraes para falar um pouquinho, o Marcelo Moraes é o diretor de representações da CET, a palavra sua, pode assumir.

MARCELO MORAES - Bom dia a todos, obrigado aqui pelo convite parabenizo a Secretaria de Mobilidade e Trânsito, a diretoria da CET, em especial diretoria de planejamento, ao Julio, que estava aqui a pouco conosco também, toda sua equipe, o pessoal da Abraciclo, Sindmoto, todos aqueles que representam a categoria dos motociclistas. Estou eu aqui, Marcelo Moraes, eu sou diretor de representação dos empregados da CET, pra quem não sabe por conta da lei 10731 os empregados elege um diretor na diretoria da CET e um conselheiro administrativo no caso, hoje é o Johnson e nós temos é participado dessas decisões, tivemos um fato importante, aí no dia 6 de outubro, onde houve uma homenagem ao Rodrigo, que infelizmente era um agente da CET e veio a óbito em um acidente na via em 2004. E na conversa com Luís Devico, nós conversávamos sobre a inauguração da faixa azul no trecho da Avenida dos Bandeirantes, que também estivemos presentes no dia 17 de janeiro, na inauguração do trecho da 23 de maio e lá houve uma homenagem com a presença da mãe do Rodrigo. E eu pediria Michelle que colocasse uma apresentação sobre esse dia para resumir, como que foi o evento.

Apresentação DR – Homenagem ao agente Rodrigo Domingos da Silva

APRESENTAÇÃO

MARCELO MORAES - Obrigado, Michelle. Então esta foi a homenagem ao Rodrigo, um motociclista agente da CET, desde o dia 30/12/2021 por um projeto que nasceu aqui através da diretoria de representação dos empregados, se tornou a entidade executiva de trânsito do município de São Paulo, isso foi um marco aqui na história da CET, uma mudança de patamar com nós dissemos, e a CET hoje participa de todas as câmeras temáticas em Brasília, o que tem sido muito importante no desenvolvimento de diversos projetos, nas parcerias com o SENATRAN, atendendo a resolução do CONTRAN 811, nós estamos hoje não só como projeto da faixa azul, entre outros, mas desenvolvendo, grandes ideias e projetos para a cidade de São Paulo, e isso envolve todas as áreas da companhia, como o Julio colocou, área de planejamento, área de educação, área operacional, a área de educação, inclusive, desenvolve vários cursos, dos moto-fretistas de direção defensiva, de mobilidade sustentável e pilotagem segura, inclusive aos agentes, é empregado da CET que são motociclistas, infelizmente, nós temos nenhum número significativo até de acidentes de trabalho, acidentes de trajeto. Então, a CET cuida até dos seus empregados e oferece o curso de pilotagem segura a eles, que fez também com que reduzissemos significativamente o número de acidentes de trabalho, então eu agradeço aqui a oportunidade, eu sou representante de empregados da diretoria, mas também representante da sociedade. Na diretoria da CET, assim como existem outros nas empresas municipais. Então, muito obrigado Michelle pelo espaço e a oportunidade de oferecer a vocês aqui esta apresentação.

MICHELE - Marcelo Moraes obrigado pela apresentação. Parabéns pelo evento. Dawton ?

DAWTON - Parabéns! Estou aqui na CET já 44 anos, que nós pertencemos a esse grupo aqui, então precisou tomar cuidado porque nos sentimos um pouco vaidosos, quando se vê projetos e trabalhos tão relevantes para a sociedade, dando certo e tenho certeza absoluta que isso com certeza, é um dos caminhos que nós encontramos para a solução desses sinistros, com esses trabalhadores, este grupo que praticamente que vemos falando aqui, na Câmara Temática de Motocicleta é muito importante que esta sociedade civil organizada de todos esses grupos hoje que já estão aqui participando que eles realmente, continue orientando, continue se esforçando aqui para que essas velocidades não aumente. Eu vi o Julio colocando apresentação dele, que como as faixas ficaram um pouco largas é possível que a velocidade venha a aumentar nesse local. Então, o que temos que falar é o seguinte, nós cada vez mais, e esse grupo, mesmo, todos os que estão envolvidos nesse grupo, cada vez mais nós temos que estar orientando, treinando, falando novamente, para que essas pessoas tenham consciência que ele tem família, que eles têm que voltar para casa aqui, que com certeza aquela velocidade que está regulamentada na via, é a que permite que ele volte para casa com segurança e continue alimentando sua família. Então, mais uma vez, parabéns ao Prefeito ao Secretário, ao Luiz Fernando, quem trouxe essa proposta ao Julio, que desenvolveu o projeto ao Sérgio Amaral, que vem participando dessa campanha entorno de tudo isso que está acontecendo, ao Moraes que está entrando aqui nessa participação, importantíssima que ele é representante tanto da CET, quanto representante da sociedade civil, o que nós pedimos é que as pessoas se engajem nessa questão e que a nossa meta possa ser alcançada, que isso é uma participação da CET, num projeto que ela pode de fato alcançar nossa meta, que é de redução de sinistros na cidade de São Paulo. Muito obrigado.

MICHELE - Vamos lá, então vamos passar para a próxima pauta, a Terceira de hoje, obrigado a todos que participaram dessa. Dr. José Montal. Parabéns pelo dia do médico hoje.

JOSE MONTAL - Obrigado, Michelle, um dia importante até para ouvir essas notícias, acho que é sobre a faixa, e aguardando essa notícia do senhor Júlio sobre o levantamento que está sendo realizado, todos numa expectativa positiva em relação a faixa, interessante essa conjunção de apoios inclusive da própria categoria de motociclistas, um fato praticamente inédito. Geralmente a gente pensa trânsito, esquece do usuário da via, nesse caso, se levou em conta essa questão e o sucesso do empreendimento é patente, eu queria sugerir ao Marcelo, inclusive, que teve essa ideia brilhante de homenagear o funcionário da CET vítima dessa violência do trânsito que em vista até do sucesso do empreendimento da faixa azul, que deve ser adotado em outras vias da capital, deveria até espalhar por outros locais com grande demanda de viagens de motocicleta, que sem dúvida, do ponto de vista epidemiológico, é o que mais preocupa em termos de mortalidade que uma dessas próximas vias recebesse o nome a exemplo do que acontece em Washington com as vítimas da guerra do Vietnã, o nome das pessoas que morreram ali vítimas do seu trabalho na moto, talvez fosse algo impactante, até do ponto de vista de trazer os motociclistas para perto de ações tão brilhantes como essa que a prefeitura fez nesse momento, era isso. Obrigado.

MARCELO MORAES - eu agradeço Sr Montal pela sugestão, acredito que até por intermédio do Secretário Ricardo Teixeira e a Câmara Municipal se consiga apresentar algum projeto nesse sentido, e sempre que houver essa iniciativa, logicamente ela vai simbolizar não só homenagem, mas também a necessidade de se investir na área de segurança, os profissionais aqui da CET, como o próprio Júlio, comentou, eles têm colaborado sempre, inclusive com a inauguração desse novo trecho na Avenida dos Bandeirantes, em relação ao fato dos motociclistas querendo fazer a ultrapassagem na ocasião do evento no dia 13 de outubro, o prefeito esteve presente, e o Sr. Frederick do SENATRAN, inclusive fez esta observação, pediu para que, até nos painéis de mensagem variável fosse colocada esta observação, logicamente com intuito de prevenir algum acidente e tudo mais, acho que todas essas ações, sempre que houver, seja uma homenagem, ela tem que sempre vir acompanhada de uma ação positiva acho que esse tem sido o trabalho aqui da CET, com apoio de todas as áreas envolvidas, e aqueles que no caso estão muito preocupados com a questão não só da mobilidade, mas principalmente da segurança. Esse tem sido o foco da CET, para que esse projeto, como foi colocado, seja implantado em toda a cidade, também como o Dawton observou, acho que isso vai trazer muitos benefícios e uma redução de mortes significativa, como já ocorreu. Exemplo da 23 de maio.

MICHELE - Obrigada, Marcelo Moraes, Doutor José Montal, quer complementar alguma coisa?

JOSE MONTAL - Só agradecer ao Marcelo Moraes, exatamente isso, espero que se evolua e que isso realmente seja um marco na redução das mortes na cidade de São Paulo. Obrigado por suas palavras.

MICHELE - A palavra para o gringo bom dia, tudo bem?

GRINGO - Bom dia a todos parabéns, Dr Montal, pelo dia do Médico. Referente à apresentação do Julio, eu estive lá no evento e me emocionei com a fala da mãe do rapaz, é bem forte, é bastante importante esse tipo de homenagem. Primeiro porque a família sente um reconhecimento por parte da empresa que a pessoa dedicou a vida ali, por outro lado também essa troca de informação, assim como os motociclistas presentes lá também sensibiliza, mostra que a faixa está ali, mas use com segurança a viúva do agente falou muito bem, para tomarmos cuidado, então essas coisas impacta, porque não é só alguém falando de morte, é alguém que você está vendo realmente está passando a dor, então achei bem forte e ao mesmo tempo, bem digno, um reconhecimento a esse profissional, achei bem interessante porque nós não vemos uma atenção toda assim dos órgãos públicos, pelo menos nós como sociedade, não vemos dessa forma, nós vemos que é só mais uma peça, e ali demonstrou humanidade, eu gostei do evento, gostei da faixa da Bandeirantes. Estive lá quando

estava pintando, fiz vídeo para conscientizar a galera, às vezes os vídeos podem não chegar a vocês, mas está chegando bastante neles aqui, referente à faixa da Bandeirantes. Estou recebendo bastante reclamação, muita reclamação mesmo, do pessoal que está acelerando demais, estão acelerando muito, e os motocas estão virando os próprios fiscais como eu já havia falado outras vezes, e dentro disso eles estão reclamando. Olha gringo, pessoal, está acelerando demais, o pessoal está correndo demais estamos vendo que não está tendo efeitos negativos, está positivo, igual a 23 de Maio também o pessoal está acelerando bem, embora já foi feita medidas de quanto que está a velocidade média, mas vemos vários casos assim, quando estamos andando extrapolando, então eu acho que temos que comemorar, sim os resultados de diminuição de acidentes, mas não se pode estagnar, precisamos entrar com força nessa parte aí de conscientização, de juntar todos os envolvidos para que se consiga de alguma forma, criar um plano aí para conscientizar essa galera mais profundamente, aquilo que eu havia falado, uma das minhas preocupações é, dá espaço para quem não tem educação de trânsito, então estamos dando espaço e graças a Deus a grande maioria está respeitando, mas tem uma minoria aí que está pegando pesado na velocidade e o meu receio é que na hora que começar acontecer alguns acidentes graves, demore para descobrir aonde está o erro e aí eu estou sempre falando aonde está o problema pessoal está acelerando, legal, está abusando, legal, e precisamos arrumar uma forma de tratar isso. Então a faixa azul é perfeita. Não tenho nada contra ela. Defendo ela muito bem, explicou muito bem sobre ela, porque que ela dá certo e a outra não deu? É. Mas eu tenho essa preocupação que esse projeto precisa dessa atenção especial para que ele continue progredindo e expandindo, acho que a minha colaboração é essa e referente uma coisa que aí já é uma coisa meio ego nosso, ajudamos bastante acredito que somos tão importantes como todos que estão aqui, só que às vezes nos sentimos um pouco apagados porque fala assim, é muito obrigado a Abraciclo, ao Sindmotos e Sedesp as associações, e ficamos num bolo ali genérico de associações. Gostaria que quando pudesse, quando lembrarem de falar a AMABR, porque isso ajuda até a nos empenharmos cada vez mais, isso é reconhecido pelo trabalho que estamos fazendo também, senão fica parecendo que entramos nesse bolo genérico e nem apareceu o nosso trabalho, que fazemos parte disso. Para quem está de fora, para vocês sabem o quanto trabalhamos sério, quanto que é importante, mas mais para quem está de fora. Desculpa aí se parece ego, mas eu acho importante, E como falar da CET, a uma entidade de trânsito, não é falado dessa forma lá em Brasília, vão falar CET de São Paulo, então eu acho que é importante citar o nosso nome também como parceiro desse projeto maravilhoso, é isso.

MICHELE - Obrigada, gringo. Moraes quer complementar alguma coisa.

MARCELO MORAES - eu acho que o que o gringo falou é muito pertinente realmente, acho que tem que haver um comprometimento, cada vez maior, mas, infelizmente, isso passa, pela parte de educação. Provavelmente vai se desenvolver um projeto até de fiscalização, mais intensiva a essas situações, mas eu acho que é importante realmente aí tudo o que ele colocou.

MICHELE - Obrigada, Dr. Montal.

JOSE MONTAL - Rapidinho, para aproveitar essa fala do gringo e do Marcelo. Existe uma teoria relacionada com segurança de trânsito que é a homeostasia do risco. Todas as vezes que eu me sinto seguro, eu aumento o risco, a faixa azul é bem um exemplo disso, no momento que você se sente protegido pela faixa, ali você termina, como disse o gringo, acelerando, e evidentemente, que para quem está na via, você administrar veículos em velocidade diferentes, é um desastre, você termina fazendo cálculos equivocados. O que tem um veículo que está se aproximando ou se afastando numa velocidade que está fora do seu planejamento, enquanto conduz o veículo, então, na verdade, eu queria chamar atenção para isso que o gringo falou é no sentido que se olhe até do ponto de vista de comunicação, os próprios motociclistas têm alertado, o grupo de motociclistas a respeito da

necessidade de obedecer à velocidade, será algo absolutamente primordial nesse aspecto, porque se não obedecer à velocidade, toda aquela segurança que porventura a faixa prover será destruído exatamente pela velocidade, o maior inimigo do trânsito que a velocidade.

GRINGO - Eu não sei nem se eu deveria falar isso, mas eu moro em periferia, então tem uma favela aqui que eu vou fazer compra às vezes para fazer festa, compra de bebida, refrigerante, etc.. e lá fica um bolo de motoca que eu conheço desde a escola e quando me vêm eles começam a falar da faixa, felizes, e é engraçado, eles me vêm como muitos de vocês aí são vistos, onde vocês chegam, eles me vêm como uma das pessoas que fazem parte realmente desse projeto e eu sempre estou falando com eles e dando bronca, mas na brincadeira, não vai passar da velocidade de lá não, e você vê as conversas já, não tem que respeitar, porque senão não vai ter mais faixas, então a comunicação que eu estou fazendo, tá conseguindo chegar em vários no sentido de que eu coloco pra eles respeitarem ou podemos perder isso do dia para a noite. Da mesma forma que entrou isso sai. Então se vocês respeitarem, passou no teste, vamos ter em outras vias, então é muito importante que vocês respeitem. Então eles começam entre eles mesmos já se cobrar, aí o outro não, porque os caras ficam segurando um corredor e o outro mais vale. Não é para correr, cara, é pra você andar. Você não precisa correr mais igual você corria, então eu estou vendo que assim a minha volta já está tendo uma conscientização, que eu comecei a pregar, porque o motociclista quando ele está ali, ele está sendo empurrado pelo outro, ele costuma querer brigar com o cara, e eu não estou indo para essa linha, eu estou falando, ó, faz o seguinte, cada um de vocês conscientiza, quem anda de moto, o cara que você conhece, amigo de vocês, não precisam ser o que trabalha na rua. Só o fato de andar de moto ele deve ser conscientizado para respeitar a velocidade e os limites da faixa azul que vai ficar tranquilo. Ou seja, olha que interessante poderíamos falar isso de forma geral, mais vemos que não há um respeito geral na velocidade, o pessoal está respeitando cada vez mais a faixa azul, mas antes da faixa azul, nem sempre estão respeitando. Só que quando ele passa aquele percurso da faixa azul, ele vai na calma que ele vai pegando um hábito. Daqui a pouco ele já está diminuindo a velocidade em outras vias também, que antes ele acelerava. Então eu estou fazendo essa jogada com eles. Respeite que vamos ter mais e está funcionando bem a conscientização também.

GERSON SILVA - Bom dia a todos, aqui quem fala é o Gerson, do sindicato dos motoboys, então Edgar é muito louvável essa campanha que você vem fazendo na periferia e com os meninos que são seus amigos de infância. Mas, sabemos muito bem quando fala de educação tem que ser feito uma campanha mais ampla, porque é 1.000.300 motociclistas rodando pela cidade de São Paulo, e querendo ou não, passando nas grandes avenidas, onde tem a faixa azul, então teria que ser feito uma campanha maciça de reeducação de trânsito, falando da velocidade, falando, dele poder usar a faixa com consciência. Então é isso.

GRINGO - se cada um fizer a sua parte, eu estou fazendo o máximo que eu tenho ao meu alcance. Se você fizer o máximo que tem ao seu alcance, a CET fizer o máximo que tem ao seu alcance, Abraciclo fizer ao máximo e cada um fazendo a sua parte muito bem feita, conscientizaremos muito mais, parabéns Gerson pelas palavras.

GERSON SILVA - correto estamos fazendo a nossa parte, que nos 2 eventos, o Sindimoto. Levou aproximadamente cerca de 100 motoboys para estar ouvindo a palestra falando sobre a importância da faixa azul, estamos fazendo a nossa parte e eu acredito que todos que estão aqui nessa live, tá fazendo a parte dele de alguma forma ou de outra, está fazendo a parte deles. Mas enquanto não houver, volto a dizer, uma campanha educativa maciça, vamos ficar enxugando gelo, porque falamos pro nosso núcleo ali que são os motoboys CLT, os motoboys que estão ali ao nosso rebote, mas e os motociclistas usuários comuns que usa essas vias sem muita frequência, a informação não chega até eles, então para a conscientização tem que ser feita uma campanha maciça estão aí os grandes

estudiosos, eles sabem do que eu estou falando, tem toda uma veracidade, enquanto não fizer uma campanha que vai abranger todo mundo, vai ter essas correrias ainda na faixa azul.

MICHELE - Obrigada Gerson Sérgio tem alguma novidade de campanha, alguma coisa prevista? Sérgio Fábio.

FABIO NIGRO - Oi, Michelle, tudo bem o Sérgio teve que dar uma saidinha. Ele acabou de me avisar. Então nós temos sim, estamos elaborando um planejamento para os últimos meses desse ano e principalmente para o ano que vem, estamos com um processo agora, depois de 7 anos, nós estamos com um processo para contratação de uma agência de publicidade, por onde vamos conseguir, elaborar campanhas. Como eles disseram, campanhas massivas, atualmente, temos um alcance curto das nossas campanhas são campanhas mais focadas, então temos que fazer campanhas e ações mais direcionadas, focadas com alcance mais limitado, a partir de agora dos últimos meses desse ano e do ano que vem, principalmente, vamos ter com a agência de publicidade um alcance maior, uma capacidade maior de chegar, assim para conscientização, temos historicamente, 2 caminhos, sempre, quando se fala de trânsito, um é campanha de educação, outra fiscalização. Então eu acredito que é um trabalho conjunto, tem que vim da Secretaria, da presidência da CET, das diretorias, utilizando o departamento de comunicação e marketing como uma grande ferramenta aí para que se consiga realmente atingir em termos de conscientização, todos os usuários da faixa azul e também não só os usuários, não só os motociclistas, os moto fretistas, mas os usuários, motoristas de carro também, para que se continue, porque eles também se sentem mais confortáveis, não tendo aquele corredor que não é organizado, agora com a faixa azul, está organizado. Eles também sentem mais confortáveis, e soubemos pelas últimas pesquisas que foram apresentadas, que aumentou a velocidade média também dos carros, nas áreas onde tem faixa azul, então é uma campanha que realmente tem que ser feita de forma ampla, AMABR, SINDMOTOS, desde o início desse projeto, são parceiros, independente de concordar ou discordar no início e depois de entender, o sucesso disso, eles sempre foram parceiros, sempre estão presentes, acima de tudo gostaríamos muito de agradecer a eles pela participação intensa, por nos ajudar nesse processo de construir a faixa azul, e sim também das campanhas, acho que o Sérgio quer falar.

SERGIO AMARAL - no mundo ideal, mundo privado da onde eu vim não lança um produto sem ter uma campanha de comunicação ali atrelada a esse produto, lançar qualquer mudança de marca que você vai fazer tem uma campanha as vezes que são maiores até do que a criação do produto, no mundo público, deveria ser a mesma coisa, mas infelizmente as coisas não caminham mais rapidamente, o Fábio já deixou claro, vai fazer 8 anos que não tem uma agência de publicidade que não tem dinheiro direcionado a isso a campanhas de educação, estamos desde o início da minha gestão, que eu completei um ano neste processo. Por incrível que pareça, e agora que estamos conseguindo, eu tenho aprendido aí na minha curta experiência no serviço público que o ótimo, se fosse esperar a andar da como deveria ser, não teríamos lançado nem a primeira experiência ali na 23 de maio, infelizmente, é assim quem é, então vamos colocando, essa é a intenção do Secretário pra que se traga um pouco dessa visão do mundo privado para serviço público, e quando sai com um produto novo, a faixa azul, é um produto, se for trabalhar nessa linguagem mercadológica, estamos ensinando o usuário, o consumidor a usar o produto novo, e a cada produto que lançamos, a cada nova estratégia que temos, temos que ter uma campanha grande de comunicação, isso vamos estar trabalhando, marketing com engenharia, é isso precisa ter não só o usuário em foco, então ela demanda um novo pedestre também tem comportamentos, como ele atravessa na faixa de ônibus, ele se mete ali no meio do ônibus já corre um perigo, com a moto, então temos que fazer a nossa parte, e em breve vamos poder andar, aí como as novas ações que se tenha para complementar, era isso, só que eu queria falar em relação aos campanhas de educação.

MICHELE - Obrigada. Essas campanhas serão muito bem vindas, realmente há muitos anos não temos uma campanha efetiva de grande divulgação. Vou passar a palavra para o Fernando.

FERNANDO - quero agradecer mais uma vez, parabéns a todos os técnicos, a faixa azul já era um sonho nosso há 16 anos desde a época do Scaringela, toda educação é bem como o Dr Modal falou, podia tentar fazer uma educação de trânsito mais ou menos, com fiscalização, onde poderia colocar os agentes da CET, talvez com os pardais, ou com aquela pistola de fiscalização, que dá uma inibida, e isso vira uma rádio peão muito grande. Imagina você falar que na Bandeirante, está tendo fiscalização do corredor de faixa azul da CET, isso roda muito mais rápido, e talvez acabe inibindo, por que muitos usuários, seja de carro ou de moto, não anda na faixa de ônibus, porque tem fiscalização, se pudesse colocar os agentes da CET, nesse primeiro momento, porque até esperarmos a agência de publicidade ser aprovada pela prefeitura, podemos perder esse time se pudesse rapidamente colocar alguns fiscais da CET, alguns, como pardal, mesmo que talvez não esteja fiscalizando efetivamente, mas isso dá um impacto muito grande, aquele usuário comum que está tendo fiscalização realmente naquela via, colocar talvez o agente com aquela pistola ou os pardais, próximo às vias da Bandeirantes, isso vai dar uma boa inibida, porque não são usuários comuns, aqueles que moram na baixada santista e transita pela Imigrantes pegam a Bandeirantes para descer para vim trabalhar aqui na região da zona sul e não tem essa fiscalização e não chegue até eles, se tivéssemos uma campanha de fiscalização, mesmo que ela não seja efetiva, não seja punitiva. Mas isso dá um impacto visual muito grande a todos. Essa seria a minha sugestão para fiscalização de campanha de trânsito.

MICHELE - Fernando, obrigada, sabe que teve uma audiência pública recente bem recente foi em setembro, de uma ampliação dos radares. Então, talvez um dos focos dos radares seja o motociclista, até por segurança, e sobre ao radar pistola, se alguém puder até complementar, mas eu tenho impressão que atua pela nova resolução do CONTRAN. É a partir de 60 por hora que você pode usá-lo em vias. Marcelo Moraes.

MARCELO MORAES - Então, sobre o radar pistola, a CET não está mais operando com este equipamento, nós tivemos até alguns problemas aí, até de agressão a agentes da CET, por motociclistas flagrados em algumas situações de velocidade acima do permitido, principalmente nas marginais, ficávamos com os agentes sobre os viadutos e atualmente, esses radares foram passados a salvo engano, para a polícia militar, então talvez a PM possa ser acionada, fazer ou realizar esse tipo de fiscalização. Mas tem que lembrar exatamente isso que você falou Michelle, que é a questão da velocidade, por essa resolução, talvez não resolveria a princípio problema naquele local.

MICHELE - Aliás, ele está com uma série de restrições. Parece que não pode ser mais sobre viaduto, pontes e nem vias com menos de 60 Km por hora, isso limitou bastante o serviço de fiscalização.

MARCELO MORAES - sim, algumas restrições, eu acho que de qualquer forma, vale a pena se fazer uma consulta a respeito disso, mesmo com a possibilidade de haver a campanha, eu acho que a CET, ela tem outros meios, além da própria fiscalização, verificar possibilidade ou não, mas com reforço da parte de sinalização, de faixas e, principalmente, de orientação e educação aí podemos trabalhar, talvez algumas ações nesse sentido.

MICHELE - Dr. Montal.

JOSE MONTAL - Michelle, só para dizer que o Brasil é o único país do mundo que pune o controle de velocidade numa velocidade que é como eu disse, aqui é o maior vilão do trânsito, maior responsável por machucar gente, porque gente não foi projetada para resistir à energia cinética promovida por

um automóvel em velocidade ou por uma moto velocidade, então aqui se demonizou o radar. O radar não, presta definitivamente para nós. Obrigado.

MICHELE - É uma pena, nós também lamentamos essa resolução. Terceira pauta, o Sr. Wilson Yasuda vai fazer, deixa eu abrir aqui para ver como foi definida pit stop no pátio Band.

YASUDA - Bom dia a todos. Assunto bastante complexo, porque envolve uma série de situações e investimentos, então fico muito preocupado, porque na verdade, todos tem realmente uma preocupação muito grande em relação às ocorrências esses sinistros que estão acontecendo com motocicletas, temos percebido e também, existe toda uma limitação em relação às ações que poderão ser feitas, mas eu tenho assim uma coisa bastante interessante. Eu queria falar para vocês que foi aprovado recentemente uma resolução do CONTRAN a 930, aonde no ano que vem as campanhas educacionais que serão feitas pelo Governo Federal, 6 meses do ano de 2023, serão do seu direcionadas a motocicletas, ciclistas e pedestres, então eu acho que é muito importante esse esforço, que o Governo Federal vai fazer relação aos mais vulneráveis aí no trânsito e vamos colaborar, na verdade, com esse trabalho na divulgação dessas campanhas, que poderão em algum momento vir a ajudar, a colaborar com essa diminuição dos problemas. Eu queria fazer uma pequena apresentação para vocês, do que estamos realizando em relação a atividades, de segurança, porque parece que existe alguma preocupação em relação aos fabricantes, que os fabricantes não estão fazendo nenhum trabalho, eu acredito que não eu acho que vamos mostrar para vocês o que nós fizemos. Talvez não tenha chegado a todos aqueles efetivamente que gostaríamos que chegasse, mas vamos mostrar para vocês o trabalho que estamos realizando e vou tentar aqui compartilhar minha apresentação, porque ela é um pouquinho grande, não em função do tamanho, mas sim por causa de um vídeo que estou colocando aqui no final para mostrar para vocês o que realmente realizamos principalmente, em atividades junto com o CET, que na verdade realizou várias atividades na semana nacional do trânsito, que terminou agora em setembro, terminamos a última atividade no dia 27 de setembro, com Pit stop do pátio Bandeirantes que eu achei extremamente interessante, realizamos o Pitt stop, na zona leste, lá no CEMOVE, realizamos ali na Ponte Estaiadinha, perto da marginal próximo ao clube Tietê que tem um parque muito interessante, eu acho que podemos efetivamente ver, essas possibilidades de realização desse tipo de trabalho nesses locais que eu acho extremamente importante. A apresentação é curta, não vai, não, porque estava tentando até falei com a Michelle, que eu não consigo passar para você por WhatsApp, ele é grande e não chegando um certo tamanho que ele não consegue. Então vamos fazer assim, Michele, coloca a outra pauta que eu vou mudar aqui, eu vou tirar esse vídeo e apresento no final está bom?

MICHELE - Combinado, última pauta, ela seria apresentada pela Mari, vai ser apresentada pelo Jairo. Foi um pedido do gringo. Então, juros cobrados sobre taxas do DTP, ressarcimento dessas e demora na emissão de documentos. Jairo, pode começar.

JAIRO - Michelle, bom dia a todos, sobre o tema em questão, eu conversei com a Mariana aí que, por sua vez, ela foi realocada a equipe executiva da Secretaria de Transportes, mas antes dela ser transferida daqui do DTP, ela nos informou que já havia alinhado, tratado e resolvido essa situação com a PRODAM, e que se houver algum caso, depois dessa resolução, que é para nos informar, para que possamos tratar pontualmente porque o sistema ele não vai mais fazer essa, cobrança conforme a pauta.

MICHELE - quer complementar alguma coisa, gringo você tinha passado essa informação em complemento a essa pauta.

GRINGO - então eu havia falado com a Mariana recentemente, agora eu também soube, já tinha feito ofício. Já vou protocolar porque falta outras informações sobre isso, que é, primeiro que estava

sendo cobrados juros na taxa que chegava a R\$ 350,00 pelo atraso da licença, pedimos para os nossos advogados verem aqui e até mandei para você, Michelle, no seu WhatsApp, eu ainda vou protocolar por e-mail e deixando bem Claro que estava vendo essa cobrança indevida, pedimos para o advogado analisar, olhar o decreto de tudo e não achou onde que estava escrito, juros sobre a taxa do DTP, então passamos essa situação para Mariana averiguar também e recentemente, ela deu a resposta de que realmente não tem essa cobrança, não pode fazer essa cobrança, e eu fiz um ofício que vou estar protocolando hoje para tirar imediatamente esses valores cobrados indevidamente já foi feito, as taxas agora já estão saindo sem a cobrança para que tenha explicação do que estamos pagando, porque não se sabe o que estamos pagando, uma taxa de expediente não sabemos o que significa, como que é formado esse preço da taxa e tudo mais. E por último, um passo a passo feito pelo DTP ou pela Secretaria de Transportes, mostrando como quem pagou indevidamente pode ressarcir seu valor, então está bem Claro no ofício referente ao DTP, que essas 2 outras partes que faltam é o passo a passo sendo divulgado pelo próprio órgão que recebeu indevidamente para devolver o dinheiro de quem pagou essa taxa indevida e também o esclarecimento do que pagamos se possível para nós da entidade, e para eles mesmos. Se vocês conseguirem colocar de uma forma clara para eles saberem o que eles estão pagando, o que significa essa taxa de expediente, quando ele paga essa taxa para onde que vai, sobre o que ele está pagando, porque depois pagamos fora do DTP, ainda pagamos mais R\$ 81,00 de vistoria, então precisamos ter clareza do que estamos pagando. Aproveitando a situação, estamos falando com o DTP, nós colocamos aí, mas vai para a Secretaria de Transportes, mas pelo que a Mariana falou também na última reunião, se eu não me engano, já está funcionando que a portaria pede que seja 20 pontos na CNH e estamos tendo Condução reprovado por causa disso, sendo que a lei foi alterada para 40 pontos. Então nós que temos IAR, tem 40 pontos, independente do tipo de infração e não estava sendo visto dessa forma, e fizemos um ofício também para que se altere a portaria para que ela fique com 40 pontos, embora o DTP, já esteja cumprindo, já esteja fazendo os 40 pontos, mas só para lei ficar correta e por último, a referente à vistoria a Mariana falou que tinha dado andamento, mas não tivemos resposta, então só para formalizar é a resolução 943, permite que possa se fazer alternância entre passageiro e carga, e estava dando dupla interpretação do texto e tudo mais, tiramos essas dúvidas com o SETRAN, que nos deu um posicionamento e o SETRAN viu que estava lá carga e um passageiro, no documento da moto, no CRLV e o SETRAN falou que para andar com 2 passageiros tem que fazer alteração pra lotação 2 passageiros, então a moto pode ser carga e lotação 2 passageiros, porque na resolução está deixando Claro que é vedado o uso simultâneo de passageiro e baú. Então ele pode ter as pedaleiras na moto dele, ele pode ter o baú e pode ter o documento com a lotação 2 só que chega no DTP, eles ou DT PE fala que não passa, que ele tem que ir lá arrumar para lotação 1, então é um pedido de atualização para que o DTP na vistoria se atualize referente ao posicionamento do SETRAN e a resolução 943, para que não reprove mais quem chega com a moto lotação 2 passageiros é que é antes era exigido um passageiro, então foram feitos os 3 ofícios.

MICHELE - Gringo perfeito. Eu recebi os ofícios e entendi que vai vir isso de forma oficial mesmo, Jairo quer complementar antes de eu passar a palavra para o Fernando?

JAIRO - Então, Michelle, é isso mesmo, o colega Gringo, foi bem esclarecedor, na pontuação que ele fez, a Mariana já havia adiantado bastante sobre isso, o procedimento operacional de vistoria e inspeção no modal Motofrete, está sendo atualizado e vai ser incorporado, tem que ser incorporado, as questões os requisitos estabelecidos pela resolução 943, eu vou estar reforçando com a equipe de vistoria sobre essa situação até que o procedimento operacional já efetivamente atualizado, se flexibilize, sobre essa situação da alternância, de passageiro ou carga para o mesmo modal carga-frete.

GRINGO - Eu queria primeiro parabenizar aí ao Jairo que sempre eu levo alguns problemas para ele e está sempre pronto a resolver, resolve mesmo, é bom de trabalho, então primeiro parabenizar o Jairo, e segundo Jairo, se possível, falar com as vistorias que estão fora também, porque quando vai fazer a renovação da licença, vai com as pedaleiras, eles fazem tirar as pedaleiras e é muito difícil para tirar essas pedaleiras. Tem que ter a ferramenta certa, então, se puder notificar também para fazer essa flexibilidade os postos de vistoria autorizado pelo DTP, também nos auxilia bastante, obrigado.

MICHELE - o pessoal do táxi também elogia muito o Jairo, Fernando, você levantou a mão.

FERNANDO - voltando a campanha novamente, veio aqui uma coisa rápida não sei se é mais rápido para podermos viabilizar, seria colocar os adesivos no baú, se pudéssemos colocar alguns adesivos, oficiais da CET, dizendo trânsito seguro, faixa azul, eu acho que seria uma boa campanha para colocar nos baús das motocicletas, poderia ser distribuído entre as entidades tantos, Sindimoto, todas as outras associações de fazer uma campanha maciça nisso. Então você imagina que cada adesivo oficial. Redondo, uma coisa pequena, não muito grande atrás do baú, respeite a velocidade, faixa azul, eu acho que seria uma coisa bem viável, poderia entrar junto (inaudível), Abraciclo, podíamos fazer uma grande campanha maciça dessa forma, acho que seria muito mais rápido pra poder viabilizar essa campanha de educação, de trânsito. Pense nisso com carinho.

MICHELE - ótimo, boa ideia até a Abraciclo podia nos ajudar nisso na elaboração que eu digo fabricação mesmo tem o nosso marketing que faz toda hora todo layout.

YASUDA - Ele relatou essa situação, o Fernando, podemos avaliar, eu acho que é importante, porque na verdade tem que se lembrar, e quando ele coloca adesivo, já vai ler o que é aquilo, quer dizer, no fundo os outros que estão trafegando também vão ver, talvez seja uma coisa finalmente importante, para gravar nessa situação, principalmente da velocidade.

FERNANDO - Sr. Wilson Yasuda, pode fazer que segunda feira já estamos colando no baú das motos.

GRINGO - Michelle, enquanto você está preparando aí só fazer mais uma colocação aqui referente ao DTP, estamos tendo bastante reclamação de que o serviço aparece lá como finalizado e ainda não chegou o documento da pessoa ou ele aparece que está em análise o documento está pronto, acho que é uma falha no sistema e alguns documentos estão extrapolando o prazo que é dado de 15 dias sai com 30 dias, 35 dias, as vezes acontece uns casos desses, se for necessário, eu posso pegar algumas provas, começar a reparar de agora em diante, esse caso eu também já tinha passado para Mariana, foi visto de colocar mais só para que fique registrado tudo em ata aqui para que amanhã ou depois possamos relembrar, caso precise.

MICHELE - ótimo Gringo, faz isso, se você puder me passar, eu repasso para o DTP, os casos concretos para eles investigarem o que está acontecendo, ok. Sr. Wilson Yasuda eu vou compartilhar aqui.

Apresentação PIT STOP EDUCATIVO.

YASUDA - É um trabalho bastante difícil temos muita preocupação e realização aqui em São Paulo, fazemos inúmeras atividades junto com o CET, estamos distribuindo pra ajudar a faixa azul um chaveiro, não sei se vocês receberam, posso mandar pra vocês, temos buscado colaborar, em todos esses eventos, no sentido de buscar fazer um trabalho de segurança, de conscientização, então, em

relação a esse adesivo que vocês estão pensando aí que o Fernando deu a sua gestão, podemos levar esse assunto para Abraciclo, para ver essa possibilidade de produzir, esse adesivo, só queria lembrar vocês como última situação, que no último levantamento que nós realizamos relação aos sinistros com motocicletas na cidade de São Paulo, 80% dos sinistros acontece com o motociclista normal, aquele que não é um motociclista profissional, então apenas 20% é que acontece com os usuários profissionais de motocicleta. Então nós também temos que fazer um trabalho bastante grande em relação aos usuários de motocicleta que usam as suas motocicletas no ir e vir para o trabalho, enfim, que não é aquele trabalho profissional aí realizado pelos entregadores, então temos que trabalhar nesse sentido para que possamos cada vez mais buscar minimizar essa situação de risco no uso da motocicleta, qualquer pergunta, estou à disposição, obrigado.

MICHELE - Sergio ia até te perguntar porque inicialmente, esse Pit Stop acontecia de forma mensal. Depois passou para quinzenal e aí veio a pandemia e acabou dando uma brechada nisso. Vocês têm intenção já de voltar a fazer Tem alguma perspectiva de voltar a fazer esse trabalho de forma rotineira?

SERGIO AMARAL - Temos intenção de voltar, fazer eu não sei exatamente qual a periodicidade, mas já vemos conversando de ter uma frequência menos espaçadas.

MICHELE - Tá ótimo. Boa notícia. Vamos passar para as contribuições. Agora o Dr. Montal tinha levantado a mão. Acho que abaixou. O Gringo levantou a mão.

GRINGO - Eu tenho uma sugestão, e uma pergunta, a primeira é sobre o Sérgio havia falado em outubro. Voltaria os cursos de motofrete lá na CETET, e eu não sei, baseado no que estamos vendo aí, tendo um grupo de trabalho, se bem que o Prefeito deixa claro assim, não sei, as vezes ele respondeu de forma espontânea, mas ele falou que a placa vermelha não iria funcionar, mas eu peguei ele no momento que respondeu rápido, ele falou que é muito burocrático, eu disse, mas nós estamos desburocratizando, ele disse, se desburocratizar, sim. Então fiquei receoso, se esse grupo de trabalho não está só, nos enrolando, para o fato da lei não funcionar, para nos manter ocupados, nós que estamos cobrando, mas eu ouvi isso da boca do Prefeito, então vou prestar bastante atenção em qualquer situação que tiver daqui para frente, então, inclusive, a demora para fazer as coisas. Então a minha pergunta é, quando volta os cursos? Porque era mês 10 que você tinha falado no começo do ano e eu fiquei aguardando, e também se a Abraciclo, consegue ajudar com algo para que tenha mais vazão nesses cursos do CETET, eu sei que já ajuda com três professores, mas se pode ajudar com algo mais, e a sugestão é que tivéssemos todos os órgãos envolvidos, para atualização dessas coisas, um exemplo. Estamos falando da faixa azul aqui. Mas o SEST SENAT que ministra o curso de motofrete o CETET, poderia ter tudo no mesmo lugar para que essas informações, saísse daqui e passa-se na mesma língua para todos, porque às vezes você vai no SEST SENAT, ou numa auto escola credenciada para fazer um curso de motofrete, algumas coisas que são faladas e atualizadas aqui, às vezes não chega lá e há uma informação divergente do que está acontecendo, como vários alunos já me chamaram para falar, o professor está falando que não pode andar com garupa, então acho que seria interessante se tivéssemos uma forma de atualizar para todo mundo falar a mesma língua. Imagina professor do SEST SENAT, falando olha, a faixa azul, é isso, por que não deu certo na outra, eu acho que ajudaria bastante todo lugar que levarmos as informações, inclusive nesses que o Sr. Yasuda mostrou. Então fica aí a minha pergunta, e a minha sugestão.

SERGIO AMARAL - Então, você fez a pergunta para mim, eu tinha falado outubro, era a previsão que nós tínhamos. Então uma que abre no mesmo capítulo. Nós temos três frentes aí que fazem parte, três missões que nós temos juntos, a SMT para cumprir o plano de metas da prefeitura, entre elas é o Motofrete, o EAD e a Agência de publicidade, os três envolvem licitações. Esse processo não é um

processo exato e matemático, a meta que eu tinha e a perspectiva que tínhamos era outubro. Infelizmente nós não conseguimos ouvir porque tivemos alguns percalços nesse processo licitatório, já está em finalização, esta colocado todos os processos para compra, então em breve teremos novidades. Essa é a primeira coisa. Essa depende de nós. É um processo de licitação. Segundo que depende da Abraciclo, nós estamos revendo aí o escopo da nossa parceria junto com a Abraciclo e não sei se será exatamente esse de professores, mas estamos revendo o escopo da parceria junto com Abraciclo, então, respondendo a sua pergunta é isso, eu não daria uma nova data, eu acho que será em breve, nossa expectativa é que em breve, mas não vou me arriscar dar uma data porque isso não está totalmente nas nossas mãos.

MICHELE - Obrigada, Sergio, uma dúvida minha, eu lembro que o Gringo falou muito, originalmente, esse Pit Stop surgiu com foco no motociclista e ele insistiu bastante que tivesse uma parte voltada para o motofretista, como vai ser o curso, esse Pit Stop vai ser revisto. O conteúdo da apresentação para incluir o motofretista. Sergio se você puder responder.

YASUDA - Na verdade, esse Pitt Stop, estamos dirigindo muito para um motociclista profissional, então não é que não existia isso, na verdade, dentro do público, de que nós temos atendido, principalmente nessas atividades ressesentes que nós fizemos mais de 80% eram motofretistas e entregadores, então na verdade, já está sendo direcionado para isso. A apresentação que nós fazemos ela é de âmbito genérico, que pode ser utilizado tanto para o motofretista como para o motociclista. Então eu acho que não tem é que mudar o programa, e sim, é verificar, juntamente com o Sérgio, juntamente com o pessoal aí para que a gente possa é buscar estar avaliando, quando que isso poderá ser feito novamente, porque tudo isso, não sei se vocês tem ideia para se fazer esse tipo de trabalho tem um chamamento público, não é uma coisa tão simples assim, não é que amanhã, vamos fazer o evento, não é assim que funciona, tudo, existe um chamamento público existe uma situação burocrática necessária para que possamos realizar esse tipo de trabalho, juntamente com o CET, a Polícia Militar, então não é tão simples assim porque o Gringo perguntou para mim outro dia se isso ia acontecer novamente, realmente nós achamos que é muito importante a realização desse trabalho, mas nós estamos observar que existem algumas situações de avaliação em relação à participação das empresas que possam estar colaborando em relação ao chamamento público, que não é tão simples de se atender, tem uma demora para ser publicado, para que possamos avaliar, se podemos participar ou não, mas eu acho importante, Michele, que já se realizou esse ano, agora, algumas atividades já, realizamos ao Pit Stop no maio amarelo, agora estamos realizando na semana nacional do trânsito e precisamos sentar para conversar em relação à situação, do que vai acontecer em 2023. Em relação aos cursos, eu queria só lembra-los que na verdade, existe agora em tramitação na Secretaria Nacional de Trânsito a nova resolução em relação à formação do condutor e os cursos de motofrete, eles foram direcionados dentro desse projeto da formação do condutor, então, por exemplo, não é o CET e algum momento estava querendo adquirir motocicletas para a realização dos cursos de motofrete, até estavam buscando fazer licitação, caso seja aprovado, porque nós sugerimos ao SENATRAN em relação ao uso, da motocicleta do participante, então não será mais necessário que o CET tenha uma frota para atender esse curso. Então temos que aguardar porque foi feito uma consulta pública, houveram dentro desta situação e da formação do condutor, mais de 26.000 contribuições. Então a ouvidoria do SENATRAN, está avaliando todas essas contribuições e ainda não temos previsão nenhuma de quando isso será publicado, então realmente existem certas situações de dificuldade, por exemplo, o Sergio está vendo EAD, acho que é uma situação mais confortável, vamos dizer assim, porque o Detran, já realiza agora a parte prática é que nós temos que desenvolver, então sugerimos ao SENATRAN o conteúdo da parte de 5 horas, porque na verdade, não é questão do usar a motocicleta do participante, mas se o conteúdo técnico que

deverá ser ministrado, pelo SEST SENAT, pelo CET é como padrão, dentro dessa resolução, deu para entender.

MICHELE - Muito obrigada pelos esclarecimentos. Deu sim, obrigada.

GRINGO - A minha dúvida só mais uma vez, Sr Yasuda é referente ao que é falado sobre a motofrete que vocês falaram esse ano que fizeram essa última vez qual é o assunto, olha, vocês tem que usar o colete, está falando para eles, sobre os acessórios, porque eu vivo batendo no que a Michele falou justamente para deixar bem claro que a falta desses acessórios podem fazer eles perderem a habilitação, a importância dele andar com isso, cumprir a lei do motofrete, que a lei do motofrete é para funcionar, ou simplesmente, olha vocês que trabalham na rua, tem que ter um cuidado maior, porque vocês estão mais expostos, então, de forma breve, só para não alongar a reunião, que já está no finalzinho, se o Sr Yasuda puder falar qual é o assunto que está sendo tratado é importante até para quando for sentar com CPTRAN e também participar desse tipo de evento para que saibamos como nos preparar.

YASUDA - na verdade, essa apresentação é de responsabilidade do CET e do CPTRAN, a Michele poderia, inclusive, conversar com o pessoal do Sérgio que eles têm essa apresentação que é feita nesse Pit stop e poderia compartilhar, para que pudesse, o Gringo poder entender qual é o conteúdo que o CET e o CPTRAN, passam nesse piso top.

MICHELE - Verdade, Sérgio, se puder compartilhar comigo, eu encaminho ao grupo. Obrigada. Dr. Montal?

JOSE MONTAL - É somente para enfatizar a preocupação do Fernando em relação a essa demora na comunicação em relação à faixa azul, por exemplo, queria lembrar, além dessas excelentes sugestões do Fernando, como as faixas geram muita mídia espontânea, e a própria CET e a Mobilidade também a questão recorrente na mídia, se não poderia usar essa presença da CET na mídia da prefeitura, na mídia, da faixa, para se colocar essa questão da comunicação chamando os motociclistas e os demais usuários da via para essa cumplicidade na implementação de uma política pública de tanta importância como a faixa azul. Obrigado.

SERGIO AMARAL - a questão da presença na mídia, eu posso falar até sem ser cabotino, porque a área de assessoria de imprensa é uma área paralela à minha, então está sendo muito bem feita, particularmente porque faz muito tempo que eu não vejo a CET, como contribuinte, como usuário, tão bem falado na mídia em relação à faixa azul e os nossos interlocutores, Secretário Luiz Fernando d Vico. Eles têm feito uma comunicação muito efetiva, e lembrado todos os usuários e principalmente o motociclista da importância que eles têm como atores principais desse processo, é o do respeito a faixa azul, acho que nos preocupamos desde o começo de não colocar a faixa azul até uma questão para o Fernando também que, ela não é obrigatória, ela é uma faixa que nós nunca quisemos colocar como mais uma questão que a CET vem montar, tomamos muito cuidado com isso também, então precisa haver uma conscientização de todos e eu acho que primeiro, a CET e a faixa azul tem tido muito espaço na mídia graças a nossa assessoria de imprensa que está fazendo um excelente trabalho e os nossos interlocutores nosso porta-voz, estão usando muito bem esse espaço para lembrar a todos os atores envolvidos aí da responsabilidade de cada um, então eu concordo com o senhor, Dr. Montal e acho que o trabalho neste quesito tem sido muito bem feito, até acho também na nossa área que o trabalho também têm sido bem feito, dentro das nossas limitações, nós lançamos a faixa azul com uma extensa campanha de mídia exterior dentro de um convênio que essas empresas de mídia exterior tem com a prefeitura que elas tem que doar, tem que dar um espaço para prefeitura e nós utilizamos esse espaço. Então nós temos sido muito conscientes em relação a isso e só vai melhorar o que temos para fazer com as ferramentas que se tem para fazer,

temos feito tudo, sabemos que precisa de mais, porque como temos falado, vamos falar um modal, mas é uma utilização que precisa, sim, de muita educação, mas, puxando a sardinha pro nosso lado, os veículos de comunicação, têm dado muito espaço a faixa azul, não sei percentualmente, mas na grande maioria ele é um espaço positivo e nossos porta-vozes tem utilizado muito bem esse espaço para dividir a responsabilidade com todos os atores, inclusive a nossa, não é só do motociclista, do pedestre, nós temos grande responsabilidade, sempre assumimos essa responsabilidade, mas, de novo, vamos continuar fazendo, vamos colocar faixas, vamos colocar banners, vamos utilizar a mídias sociais, isso temos feito e vai fazer mais ainda até que venha a verba de publicidade para que possamos fazer uma campanha maciça, mas enquanto isso vamos fazendo o que temos, não que nós não estamos fazendo, então, mas eu acho que o senhor tem toda razão.

MICHELE - extrapolamos um pouquinho horário aqui, então queria passar para o Dalton, fazer as considerações finais.

DAWTON - Foi muito bom, nossa reunião, mais uma vez foi ótima, tudo isso é um processo de construção, lógico um dos grandes desafios, está na comunicação com certeza, é um grande desafio em todas as áreas, uma extasia do risco, temos que buscar aí o equilíbrio para essa condição de preferência, para os motociclistas com o objetivo de reduzir a fatalidade, está muito claro, que o nosso maior desafio é mudar o comportamento inadequado diante de um projeto que nós estamos depositando, nosso conhecimento técnico, mais do que isso, estamos depositando a esperança de concretizar um sonho que todos nós sonhamos, de zerar os óbitos no trânsito da cidade de São Paulo, principalmente agora, nesse caso envolvendo os motociclistas. Gostaria de agradecer aqui, o Sindimotos, AMABR, ABRACICLO, queremos agradecer aos nossos convidados pela apresentação que fizeram hoje, os trabalhos nessa Câmara Temática pelo empenho de todos que estão debruçando sobre esse assunto e pelo esforço de fazer tudo isso dar certo, principalmente a sociedade civil organizada que estamos vendo, que é o caso do Sindimotos, AMABR, claro, todo o empenho técnico da nossa parte estamos dando com certeza todo o esforço nesse sentido, nós estamos fazendo com certeza vemos, pelas palavras do Sérgio, que mesmo com pouco, nós terminamos fazendo muito porque tivemos uma oportunidade, porque o projeto é bom, a verdade é essa, ele foi midiático, ele teve potencial porque todos olharam com bons olhos e acreditaram que esse projeto realmente é uma esperança para todos, demos mais um passinho, com essa implantação da faixa azul nessa direção do sucesso que nós vamos obter com relação a reduzir os sinistros, a fatalidade e a condição de problema de segurança com relação aos motociclistas, muito obrigado a todos.